

Rentabilidade													
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,09%	0,23%	1,89%	-0,48%	0,70%	-1,18%	1,22%	1,71%	0,30%	1,99%	-1,00%	0,26%	5,82%
2023	0,81%	-0,53%	0,18%	0,96%	1,67%	2,11%	1,41%	-0,06%	0,37%	-0,38%	2,61%	1,87%	11,52%
2024	0,32%	0,70%	0,73%	-0,58%	0,86%	0,22%	1,55%	0,92%	0,17%	0,27%	0,15%	-0,31%	5,11%
2025	0,70%	0,95%	1,01%	1,24%	1,18%	1,20%	1,12%	1,30%	1,28%	1,26%	1,06%	1,11%	14,28%
2026	1,24%	0,95%	0,62%	1,12%	1,05%								5,08%

Cenário Macroeconômico Maio de 2026

Em maio, o cenário macroeconômico global apresentou sinais mistos, com as bolsas norte-americanas impulsionadas pelo setor de tecnologia e a inflação sob pressão diante dos conflitos no Oriente Médio. No Brasil, o IPCA (índice de inflação) de maio seguiu em ritmo de atenção, com alta de 0,58%, sendo a maior contribuição do grupo de alimentação. Diante de incertezas fiscais locais e da cautela externa, a bolsa apresentou queda expressiva no mês e o mercado precifica menos cortes na taxa de juros (Selic) até o fim do ano. A estratégia de Renda Fixa beneficiou-se, além da consistência de um CDI em patamar elevado, da recuperação dos preços dos ativos de crédito no mês. O fundo multimercado encerrou o mês com resultado abaixo do CDI em maio. O resultado foi impactado pelas posições em juros locais, que sofreram com a abertura da curva de juros (alta das taxas futuras) provocada pelas incertezas fiscais domésticas. A estratégia global conseguiu atenuar parte do impacto capturando ganhos nas bolsas internacionais. O fundo de renda fixa no exterior, beneficiou-se do fechamento da curva de juros nos EUA, capturando retornos sólidos (+1,39%) sem a volatilidade do dólar.

